

A Vitória Total de Cristo

Jack Van Deventer

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O plano de Deus desde o princípio era salvar o mundo do pecado. Quando o pecado entrou no mundo, Deus pronunciou uma terrível maldição sobre a serpente, dizendo: “Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, *e pó comerás todos os dias da tua vida*” (Gn. 3:14; itálico adicionado).²

O Cristo Triunfante: Seus Inimigos estão Condenados

Que a maldição severa de Deus sobre a serpente é indicativa do triunfo da igreja na história é a interpretação dos profetas, apóstolos e do próprio Senhor.³ Lemos o seguinte no Salmo 72:8-11:

Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra. Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os *seus inimigos lamberão o pó...* E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.

Note duas coisas sobre essa passagem. Primeiro, o domínio de Cristo é global (todas as nações o servem). Segundo, a maldição sobre a serpente (“e pó comerás todos os dias da tua vida”) é aplicada aos adversários de Cristo (“seus inimigos *lamberão o pó*”). De fato, 1 João 3:8 nos diz: “Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo”.

Vemos a maldição sobre Satanás aplicada aos inimigos de Deus. As nações que se opõem ao povo de Deus “lamberão o pó como serpente” (Miquéias 7:17). Reis opressores “lamberão o pó” dos pés do povo de Deus (Isaías 49:23). Nas bênçãos do milênio registradas em Isaías 65:25, vemos o lobo e o cordeiro habitando juntos pacificamente, o leão comendo palha, mas “pó será a comida da serpente”. As maldições aplicadas aos inimigos de Deus são bênçãos para o seu povo escolhido.

O Evangelho como uma Arma para a Vitória

A pregação do evangelho teve um efeito devastador sobre Satanás. Quando os 70 voltaram da pregação do evangelho do reino, eles exclamaram:

¹E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007.

²Todas as citações bíblicas são da Bíblia Almeida Corrigida e Fiel.

³Kik, J. Marcellus. An Eschatology of Victory (Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Company), p.18. Sou devedor a Kik por seus *insights* bíblicos sobre a relação entre a maldição da serpente e a vitória da Igreja.

Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam. E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum (Lucas 10:17-19).

Observe uma análise bíblica muito similar a partir de Ap. 12:11, que contrasta Satanás sendo lançado com o testemunho dos santos:

E eles o [Satanás] venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho...

A pregação do evangelho teve um impacto devastador sobre a atividade satânica. Ela sobrepujou o poder do inimigo. Esse é o triunfo do evangelho, o começo da salvação do mundo.

A Salvação do Mundo

O objeto da redenção de Cristo é o mundo. João o Batista reconheceu Jesus como “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do *mundo*” (João 1:29). Cristo não veio ao mundo para condená-lo, mas para salvar *o mundo* (João 3:17). Ele reconcilia *o mundo* consigo mesmo (2Co. 5:19). “E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de *todo o mundo*” (1 João 2:2). De fato, ele é o “Salvador do *mundo*” (João 4:42, 1 João 4:14).

Por que chega como uma surpresa para alguns que Cristo salvará o mundo? Não era isso que estava predito nas Escrituras? “Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus” (Is. 52:10). “A terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Is. 11:9). “Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão” (Salmo 2:8). Aqueles que negam que Jesus veio para salvar o mundo devem manter uma dessas duas opções embaraçosas: ou Cristo não é digno de sua herança, ou esqueceu de pedi-la.

O Crescimento do Reino de Cristo

A Grande Comissão começou a guerra do evangelho. Satanás, o homem forte, está preso e Cristo está saqueando a sua casa (Mt. 12:29). Todo o poder e autoridade no céu e na terra pertencem a Cristo (Mt. 28:18). Cristo edifica sua igreja de tal forma que as portas do inferno não podem prevalecer contra ela (Mt. 16:18). Assim, o reino cresce como uma semente de mostarda (Mt. 13:31) e é como o fermento numa massa de pão, permeando tudo (Mt. 13:33).

Daniel profetizou: “E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu

reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão” (Dn. 7:27). Em outras palavras, os mansos herdarão a terra (Mt. 5:5).

Até quando essa vitória do evangelho ordenada por Deus continuará? Até todos os inimigos de Cristo serem subjugados. Até “quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés” (1Co. 15:24-25). Sem dúvida, essa passagem em 1 Coríntios 15 é uma referência ao Salmo 110:1, a passagem mais citada do Antigo Testamento no Novo Testamento.⁴ A vitória abrangente de Cristo sobre os seus inimigos é um tema central na Escritura. Essa vitória produz a redenção do mundo. Regozijemos e agradecemos ao Deus de paz, que prometeu esmagar Satanás, a serpente maligna, sob os nossos pés (Rm. 16:20).

Fonte: *Credenda*, Volume 12, Issue 1.

⁴ O Salmo 110:1 é citado ou aludido 16 vezes. É citado em Mt. 22:44, 26:64; Marcos 12:36, 14:62; Lucas 20:42-43, 22:69; Atos 2:34-35; e Hebreus 1:13. É aludido em 1Co. 15:24; Ef. 1:20-22; Fp. 2:9-11; Hb. 1:3, 8:1, 10:12,13; 1Pe. 3:22; Ap. 3:21.